

VIOLENCIA DOMÉSTICA ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO É CRIME.



GRITE PELOS SEUS DIREITOS

GRITE PELOS SEUS DIREITOS



VIOLENCIA DOMÉSTICA ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO É CRIME.

APAV[®]



Apoio à Vítima

707 20 00 77

10 - 13h / 14 - 17h - dias úteis

WWW.APAV.PT

APOIO



GRITE PELOS SEUS DIREITOS

- Tem medo do temperamento do seu namorado ou da sua namorada?
- Tem medo da reacção dele(a) quando não têm a mesma opinião?
- Ele(a) goza com as coisas que lhe diz?
- Procura ridicularizá-lo(a) ou fazê-lo(a) sentir-se mal à frente dos seus amigos ou de outras pessoas?
- Alguma vez ele(a) ameaçou agredi-lo(a)?
- Alguma vez ele(a) lhe bateu, deu um pontapé empurrou ou lhe atirou com algum objecto?
- Não pode estar com os seus amigos e com a família porque ele(a) tem ciúmes?
- Alguma vez foi forçado(a) a ter relações sexuais?
- Tem medo de dizer “não” quando não quer ter relações sexuais?
- É forçado(a) a justificar tudo o que faz?
- Ele(a) está constantemente a ameaçar revelar o vosso relacionamento?
- Sempre que quer sair tem que lhe pedir autorização?

A presença de um ou mais destes comportamentos, sobretudo utilizados para controlar as outras pessoas, pode significar que é vítima de violência física, psicológica ou sexual no seu relacionamento. A violência doméstica é crime.

E A VIOLÊNCIA EXERCIDA ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO NO SEU RELACIONAMENTO TAMBÉM É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE TER MUITAS DIFICULDADES EM COMBATER O SEU PROBLEMA NUMA RELAÇÃO GAY OU LÉSBICA.

Muitas vezes a vítima:

- É ameaçada pelo/a agressor/a
- Não acredita nas suas próprias capacidades
- Não recebe o apoio de familiares e amigos, ou teme pedir-lhes ajuda
- Não tem para onde ir, nem meios de independência económica
- Tende a acreditar que o/a agressor/a um dia mudará de comportamento
- Está emocionalmente dependente do/a agressor/a
- Sente pouca confiança na Justiça e, de um modo geral, nas instituições
- Tem receio de ver a sua situação exposta se ainda não revelou a sua homossexualidade no seio da sua família, rede de amigos e/ou no trabalho
- Sente vergonha e culpa por ser vítima

O SILÊNCIO FACILITA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

SE FOR VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

- Não se cale. Lembre-se que o silêncio facilita a violência doméstica.
 - Dirija-se a um hospital, centro de saúde ou médico, mesmo que julgue não ter marcas físicas da violência exercida.
 - A lei penal prevê expressamente que o crime de violência doméstica existe nos relacionamentos gays e de lésbicas.
 - A denúncia do crime pode ser efectuada em qualquer esquadra da PSP ou posto da GNR não necessariamente o do local do crime ou da sua residência.
 - A PSP e a GNR são obrigadas a fazer um atendimento adequado, independentemente da vítima ser gay ou lésbica, e a registar a denúncia.
 - Se for necessário advogado/a e não tiver capacidade económica, pode pedir a nomeação pelo Estado de um advogado.
- Contacte a APAV: por telefone, por escrito ou presencialmente. A APAV existe para o/a apoiar.